

Referências:

- a. Lei nº 27/2006, de 3 de julho - Lei de Bases da Proteção Civil, alterada pela Lei Orgânica n.º 1/2011, de 30 de novembro;
- b. Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro - Enquadramento institucional e operacional da proteção civil no âmbito municipal, organização dos serviços municipais de proteção civil e competências do comandante operacional municipal;
- c. Decreto-Lei nº 134/2006, de 25 de Julho - Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS), alterado pelo Decreto -Lei n.º 114/2011, de 30 de novembro, e alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 72/2013, de 31 de maio;
- d. Decreto-Lei n.º 73/2013, de 31 de maio que revoga o Decreto-Lei nº 75/2007, de 29 de Março - Lei Orgânica da Autoridade Nacional de Proteção Civil, alterado pelo Decreto -Lei n.º 73/2012, de 26 de março, com exceção do artigo 22.º;
- e. PME – PCS 01/2013 - Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Sintra;
- f. PMDFCI - Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios 2013-2017;
- g. POM - Plano Operacional Municipal 2014;
- h. Resolução n.º 22/2010 da Comissão Nacional de Proteção Civil publicada em DR, 2ª série, n.º 114, de 15 de Junho de 2010;
- i. Caderno Técnico Prociv nº 22 – Guia para o planeamento e condução de exercícios no âmbito da proteção civil;
- j. ORDOP 1/2014, de 19 de Maio de 2014.

1. Situação

O exercício “Tritão” 01/2014 decorre da obrigação prevista no articulado Parte I, paragrafo 8 do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Sintra (PME-PCS) que preconiza que o Plano deve ser regularmente treinado e avaliado através de exercícios em que são simuladas situações de emergência a diferentes níveis, definindo que nos anos pares seja executado um exercício real de ordem operacional (LIVEX).

Os exercícios da série Tritão têm por finalidade familiarizar os intervenientes na organização do PME-PCS com o plano, implementar, exercitar e testar a organização e a

capacidade de comando e controlo, as capacidades de resposta e de mobilização dos agentes de proteção civil, assim como a sua proficiência para lidarem com cenários de catástrofe e de emergência.

O exercício Tritão 01/2014 desenvolve-se em quatro fases: planeamento, condução, avaliação e introdução de correções, de acordo o ciclo de planeamento do exercício, fig. 1.

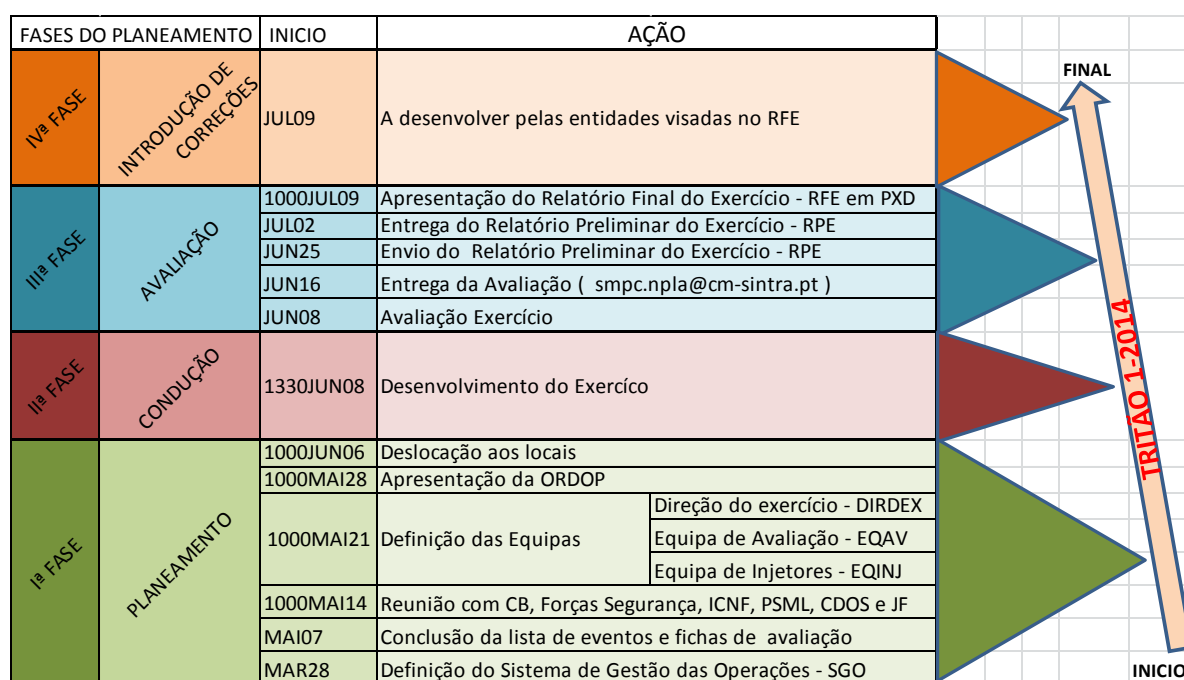


Figura 1 - Ciclo Planeamento do exercício Tritão 01/2014

- a. Fase 1 – Fase de planeamento, de 28 de março a 06 de Junho 2014.

Nesta fase desenvolveram-se as atividades necessárias para concretizar:

- (1). Planeamento operacional

- Definição do SGO, em 28 de março;
- Conclusão da lista de eventos, até 07 de maio;
- Reunião introdutória ao exercício, em 14 de maio;
- Reunião preparatória ao exercício, em 28 de maio;
- Visita aos locais onde se irão desenvolver os cenários, em 06 de junho.

- (2). Condução do exercício
 - Execução do exercício.
- (3). Avaliação
 - Os elementos que integram a EQAV procederam à avaliação;
 - A EQAV entregou parcialmente a avaliação da fase da condução;
 - A ECP elaborou o RPE e envia-o às entidades para análise e recolha de contributos;
 - A ECP elaborará o RFE e apresenta-o às entidades participantes;
- (4). Propostas de correção
 - Às entidades participantes no exercício são apresentadas as propostas de correção e de melhoria.

2. **Finalidade**

Analisar o exercício Tritão 01/2014 a fim de dar a conhecer os resultados e submeter à aprovação do PCMS as ações a desenvolver com vista à correção das anomalias encontradas.

3. **Análise**

a. **Missão definida**

Tarefas:

- Treinar os elementos da organização do PME-PCS;
- Aferir e validar a adequabilidade dos conceitos, dos recursos, das atribuições e dos procedimentos do PME-PCS, nomeadamente das áreas de intervenção;
- Conhecer as capacidades e limitações atuais.

Finalidade:

Preparar o sistema de proteção civil (SPC) para intervir em situações de acidente grave e de catástrofe.

b. Pressupostos definidos

- (1). A mancha florestal da serra de Sintra, é uma área sensível, suscetível a incêndios florestais, sendo expectável que possa ser afetada pelo fenómeno de incêndio com origem em causas naturais ou humanas. Situada na faixa costeira do concelho de Sintra, inserida no Parque Natural de Sintra Cascais, inclui núcleos territoriais com densa vegetação, essencialmente constituídos por resinosas. Nela proliferam espécies infestantes, como a acácia, encaixadas entre o arvoredado de pinheiros e rodeadas, muitas delas, por materiais combustíveis, que conferem uma elevada vulnerabilidade aos incêndios florestais, o ambiente e os bens;
- (2). As causas que podem estar na origem de ocorrências graves deste tipo ocorrem sem aviso prévio, a qualquer momento, circunstâncias, condições meteorológicas e de luminosidade;
- (3). Embora este tipo de emergências tenha uma resposta pronta dos corpos de bombeiros, a intervenção de outros APC requer mobilização e coordenação e implica que as populações estejam preparadas para adotar procedimentos imediatos, seguir instruções dos corpos de bombeiros e das forças de segurança sem hesitação e sem contestação.
- (4). As condições meteorológicas do exercício foram artificiais, injetadas pela EQUINJ a partir de 6 de junho de 2014 (D-2);
- (5). Os incidentes foram preparados e injetados pela EQUINJ, designadamente os incidentes que dão início ao exercício;
- (6). Foram estabelecidos perímetros e áreas de segurança sem, contudo, cortar alternativas ao tráfego;
- (7). Foram estabelecidos cortes de estradas, deixando vias alternativas;
- (8). As áreas de intervenção, prioridades de ação, organização, atribuições e procedimentos foram as estabelecidas no PME-PCS;
- (9). O exercício foi realizado sem prejuízo da capacidade de resposta para ocorrências reais. Nesta circunstância, o exercício poderia ser cancelado e adiado para uma data a coordenar com todos os participantes;

- (10). O exercício implicou a ativação do plano municipal de emergência, sendo mobilizados os órgãos de comando e controlo municipais de nível estratégico, tático, ambos em CPX e de manobra, que coordenaram a sua ação com o nível distrital conforme preconizado no mesmo plano;
- (11). O exercício foi executado com total respeito e escrupuloso cumprimento das normas e regras de segurança e empenhamento.

c. **Cenários**

(1). Cenário 1

Um foco de incêndio tem início na Tapada do Saldanha, na união das freguesias de Sintra, atinge rapidamente enormes proporções lavrando, no sentido noroeste, uma mancha mista de pinhal e eucaliptal.

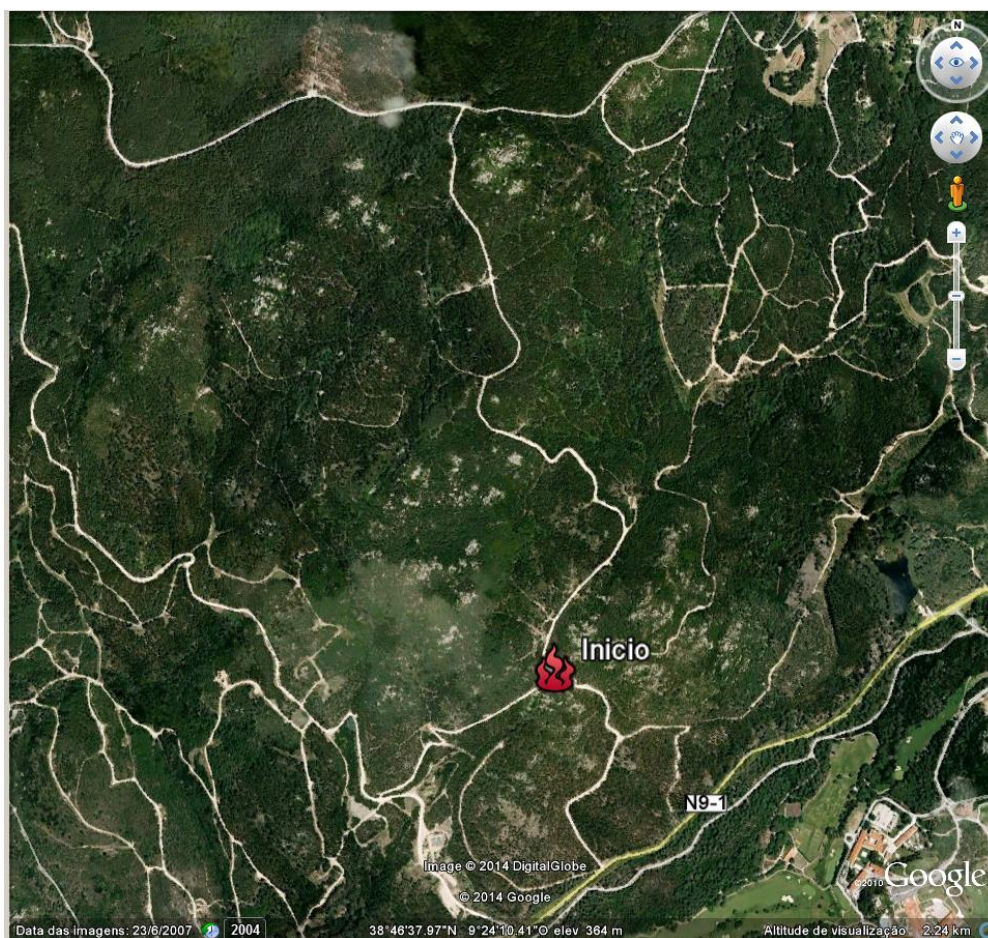


Figura 2 - Área geográfica do cenário 1

(2). Cenário 2

Um segundo incêndio eclode nas matas da Quinta da Capela, na freguesia de Colares, que devido à mudança de ventos para noroeste, atinge com violência o Casal dos Condes, indo juntar-se ao incêndio do cenário 1.

A situação é muito grave e o PCMS decide convocar a comissão municipal de proteção civil (CPX) a fim de implementar o plano de emergência municipal.

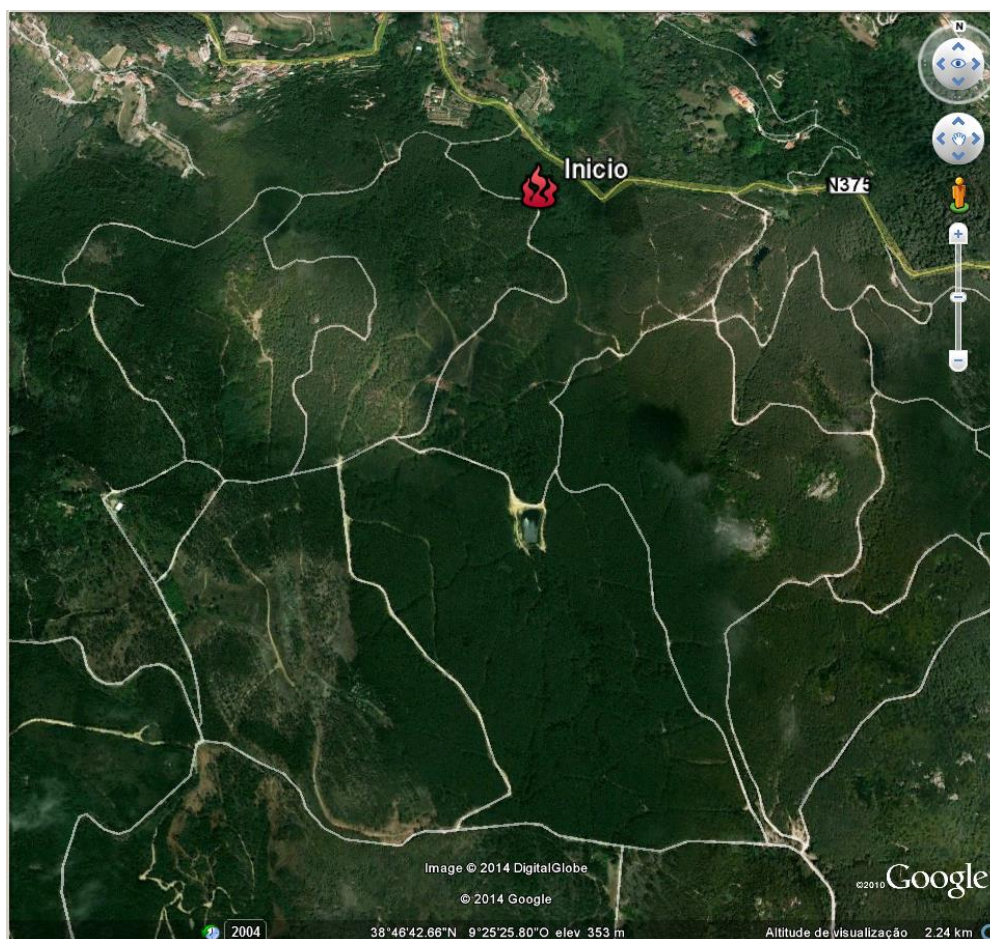


Figura 3 - Área geográfica do cenário 2

d. **Prioridades de ação definidas**

As prioridades de ação definidas na ORDOP foram as seguintes:

- (1). Assegurar que os CB das áreas geográficas das ocorrências informam o serviço municipal de proteção civil (SMPC) e as forças de segurança;
- (2). Assegurar a mobilização e a instalação da CMPC e do posto de comando municipal (CPX);
- (3). Assegurar que são mobilizados para os teatros de operações (TO) os meios de intervenção imediata adequados para:
 - Avaliar e gerir a situação;
 - Combater os incêndios;
- (4). Assegurar a rápida montagem, no TO, dos sistemas de gestão de operações (SGO), para permitir, em permanência, o comando e controlo, e a gestão do dispositivo.
- (5). Assegurar uma permanente monitorização do local;
- (6). Garantir, desde o início das ocorrências, o envolvimento dos APC e dos organismos de apoio essenciais às operações;
- (7). Garantir as condições para recolha de eventuais vestígios que se possam constituir como prova de possíveis atos negligentes ou intencionais.

e. APC e entidades envolvidas

- (1). Meios no PCOC

Entidades	Meios	Nº Elementos
CB Aqualva-Cacém	VCOT01	2
CB Alcabideche	VCOT01	2
CB Algueirão M. Martins	VCOT01, VCOT02, ABSC04	6
CB Almoçageme	VCOT01	2
CB Belas	VCOT02	2
CB Colares	VETA01, VCOC01, VCOT01	6
CB Montelavar	VCOT01	2
CB Queluz	VOPE02	1
CB S. Pedro de Sintra	VCOC03, VCOT01,	11

	VCOT02,VETA01	
CB Sintra	VTPT02, VCOT01	3
ANPC	CODIS LISBOA, VCOT 11.2	2
	20	39

Figura 4 - Efetivos e viaturas no PCOC

(2). Meios cenário 1

Entidades	Meios	Nº Elementos
CB Agualva-Cacém	VTTF01	2
CB Alcabideche	VFCI03, VTTU02	7
CB Alg Mem-Martins	VFCI05, VTTR02	8
CB Queluz	VFCI04, VTTR01, VCOT01	11
CB S Pedro Sintra	VFCI05, VTTF03	7
CB Sintra	VTTF03, VFCI06	7
	12	42

Figura 5 - Efetivos e viaturas no cenário 1

(3). Meios cenário 2

Entidades	Meios	Nº Elementos
CB Almoçageme	VFCI03, VTTF01, ABSC02	9
CB Belas	VFCI02	5
CB Colares	VCOT02, VFCI03, VTTF03	10
CB Montelavar	VFCI03	5
	8	29

Figura 6 - Efetivos e viaturas no cenário 2

(4). Meios de outras entidades

Organizações	Meios	Nº Elementos
CMS/SMPC	Móvel 03, Móvel 04	6
SMPC/ERAS	Móvel 02	2
GNR	Patrulha 11.1, Patrulha 11.3	4
	5	12

Figura 7 - Efetivos e viaturas de outras entidades

(5). Totais envolvidos

Entidades:14 (Corpos de Bombeiros, ANPC, ERAS, CMS, GNR)

Efetivos:117 elementos

Viaturas: 45 viaturas

4. Fita do tempo

5. Avaliação

A avaliação do exercício passa por três etapas; a primeira terá em consideração a fita de eventos, a segunda as fichas de avaliação entregues pelos avaliadores, e finalmente o cumprimento do estipulado nos objetivos definidos na ORDOP.

a. Fita de eventos

A avaliação do cumprimento da fita de eventos é realizada por três parâmetros; a cor verde com valor = 1, se “cumprido”, a cor amarela com valor = 0, se “não avaliado”, e a cor vermelha com valor = -1, se “não cumprido”.

Serão 4 as classes de classificação.

#OC	HORA	OCORRÊNCIA	DISCRIÇÃO DA OCORRÊNCIA	Origem da informação	ENTIDADES ALVO	INJETAR ATRAVÉS DE
01	10H00	Meteorológica	Previsão para 6ª feira, 06 de junho de 2014 Céu limpo. Vento em geral forte (superior a 30 km/h) do quadrante sudeste, soprando temporariamente muito forte (40 km/h) com rajadas nas terras altas no período da tarde. Neblina matinal no litoral a norte do Cabo Mondego. Pequena subida da temperatura mínima. Pequena subida da temperatura máxima nas regiões do litoral oeste. GRANDE LISBOA: Céu limpo. Vento forte (superior a 30 km/h). Pequena subida da temperatura máxima. ESTADO DO MAR: Costa Ocidental: Ondas de sudeste com 1 a 1,5 metros, sendo 1,5 a 2 metros a norte do Cabo Raso. Temperatura da água do mar: 18/19°C Costa Sul: Ondas inferiores a 1 metro. Temperatura da água do mar: 22°C METEOROLOGISTAS: Joana Reis/ Ricardo	IPMA	Corpo de Bombeiros (Aigualva Cacém, Alcabideche, Algueirão Mem Martins, Almoçageme, Belas, Colares, Montelavar, Queluz, São Pedro de Sintra e Sintra), destacamento da GNR, Departamento de Segurança e Emergência, ICNF, PSML, União das freguesias de Sintra, Junta de Freguesia de Colares.	CMOS

			Pires. <i>Atualizado a 06 de junho de 2014 às 04:32 UTC</i> <u>Estação de Sintra às 09H00</u> Vento: 32,8 Km/h de sudeste Temperatura: 23,6°C Precipitação: 0 mm Humidade: 22% Pressão: 1038.7			
02	10h00	Meteorologia	Previsão para Sábado, 07 de junho de 2014 Céu limpo. Vento em geral forte (superior a 30 km/h) do quadrante sudeste, soprando temporariamente muito forte (40 a 50 km/h) com rajadas nas terras altas no período da tarde que podem atingir 70 km/h. Pequena subida da temperatura máxima nas regiões do litoral oeste. GRANDE LISBOA: Céu limpo. Vento forte (superior a 30 km/h). Pequena subida da temperatura máxima. ESTADO DO MAR: Costa Ocidental: Ondas de sudeste com 1 a 1,5 metros, sendo 1,5 a 2 metros a norte do Cabo Raso. Temperatura da água do mar: 18/19°C Costa Sul: Ondas inferiores a 1 metro. Temperatura da água do mar: 22°C METEOROLOGISTAS: Joana Reis/ Ricardo Pires. <i>Atualizado a 07 de junho de 2014 às 04:38 UTC</i> <u>Estação de Sintra às 09H00</u> Vento: 33,5 Km/h de sudeste Temperatura: 24,2° C Precipitação: 0 mm Humidade: 21% Pressão: 1039.2	IPMA	Corpo de Bombeiros (Aigualva Cacém, Alcabideche, Algueirão Mem Martins, Almoçageme, Belas, Colares, Montelavar, Queluz, São Pedro de Sintra e Sintra), destacamento da GNR, Departamento de Segurança e Emergência, ICNF, PSML, União das freguesias de Sintra, Junta de Freguesia de Colares.	CMOS
03	10h00	Meteorologia	Previsão para Domingo, 08 de junho de 2014 Céu limpo. Vento em geral forte (superior a 30 km/h) do quadrante sudeste, soprando temporariamente muito forte (40 a 50 km/h) com rajadas nas terras altas no período da tarde que podem atingir 70 km/h. Pequena subida da temperatura máxima nas regiões do litoral oeste.	IPMA	Corpo de Bombeiros (Aigualva Cacém, Alcabideche, Algueirão Mem Martins, Almoçageme, Belas, Colares, Montelavar,	CMOS

			GRANDE LISBOA: Céu limpo. Vento forte (superior a 30 km/h). Pequena subida da temperatura máxima. ESTADO DO MAR: Costa Ocidental: Ondas de sul com 1 a 1,5 metros, sendo 1,5 a 2 metros a norte do Cabo Raso. Temperatura da água do mar: 18/19°C Costa Sul: Ondas inferiores a 1 metro. Temperatura da água do mar: 22°C METEOROLOGISTAS: Joana Reis/ Ricardo Pires. <i>Atualizado a 08 de junho de 2014 às 04:38 UTC</i> <u>Estação de Sintra às 09H00</u> Vento: 34 Km/h de sul Temperatura: 24,2º C Precipitação: 0 mm Humidade: 21% Pressão: 1039.2		Queluz, São Pedro de Sintra e Sintra), destacamento da GNR, Departamento de Segurança e Emergência, ICNF, PSML, União das freguesias de Sintra, Junta de Freguesia de Colares.	
04	13h28	Deteção de foco de incêndio	Coluna de fumo azimuth 352º, na zona do Saldanha	PV 54.01	EMEIF	EQINJ (SMPC)
05	13h30	Deteção de foco de incêndio	Coluna de fumo azimuth 88,5º na zona do Saldanha	PV 54.06	EMEIF	EQINJ (SMPC)
06	13h31	Confirmação de foco de incêndio	Informo foco de incêndio na Tapada do Saldanha	CDOS	CB São Pedro de Sintra e CB Alcabideche	EQINJ (CDOS)
07	13h32	Saída de Meios	Solicito mobilização dos meios de primeiro alarme do PPI	CB São Pedro de Sintra	CDOS	EQINJ (CB)
08	13h32	Saída de Meios	Solicito mobilização dos meios de primeiro alarme do PPI	CB de Alcabideche	CDOS	EQINJ (CB)
09	13h32	Deteção de foco de incêndio	Informo coluna de fumo azimuth 194º, na zona da Quinta da Capela	PV 54.03	EMEIF	EQINJ (SMPC)
10	13h34	Confirmação de foco de incêndio	Informo foco de incêndio na Quinta da Capela	PV 54.06	EMEIF	EQINJ (SMPC)
11	13h36	Confirmação de foco de incêndio	Foco de incêndio na Quinta da Capela	CDOS	CB de Sintra e CB Colares	EQINJ (CDOS)
12	13h51	Saída de Meios	Solicito mobilização dos meios de primeiro alarme do PPI	CB Sintra	CDOS	EQINJ (CB)
13	13h51	Saída de Meios	Solicito mobilização dos meios de primeiro alarme do PPI	CB Colares	CDOS	EQINJ (CB)
14	13h55	Atribuição de canal	Atribuo canal manobra aos meios no incêndio na Tapada do Saldanha	CDOS	COS Saldanha	EQINJ (CDOS)
15	14h00	Atribuição de canal	Atribuo canal manobra aos meios no incêndio na Quinta da Capela	CDOS	COS Quinta da Capela	EQINJ (CDOS)

16	14h10	Corte de estrada	Solicito corte de estrada na EN 9-1	COS Saldanha	GNR de Sintra	EQINJ (CB)
17	14h16	Corte de estrada	Solicito corte de estrada na EN 375	COS Quinta da Capela	GNR Colares	EQINJ (CB)
18	14h17	Ativação do Alarme	Assumo COS Saldanha 2º Comandante de São Pedro e solicito ativação do segundo PPI	COS Saldanha	CDOS	EQINJ (CB)
19	14h19	Ativação do Alarme	Assumo COS Quinta da Capela 2º Comandante de Colares e solicito ativação do segundo PPI	COS Quinta da Capela	CDOS	EQINJ (CB)
20	14h25	Acidente Rodoviário	Choque entre duas viaturas ligeiras, sem vítimas, junto ao corte de estrada no entroncamento da Rua Marquesa Cadaval com Estrada Nova da Rainha	GNR	PCOC	EQINJ (FS)
21	14h30	COS, PCOC	Comando 1 de Colares assume COS do PCOC no Monge	COS	CDOS	EQINJ (CB)
22	14h42	Atualização da meteorologia	Temperatura no local 32°C, velocidade do vento 64 Km/h de noroeste Humidade relativa de 27%	ERAS	PCOC	EQINJ (SMPC)
23	14h53	Progressão de incêndio Quinta da Capela	Incêndio a progredir em direção a Casal dos Condes	Setor Charlie	PCOC	EQINJ (CB)
24	15h02	Ordem pública	Dois jovens em motociclo tentam forçar passagem, causando desacatos, no entroncamento com a estrada das sequoias, Rua Barbosa do Bocage	GNR	PCOC	EQINJ (FS)
25	15h20	Progressão de incêndio na Tapada do Saldanha	Incêndio a progredir com violência e passa entre os setores Alfa e Bravo	Setor Alfa	PCOC	EQINJ (CB)
26	15h35	Vítimas de incêndio	Setor Bravo encontra veículo carbonizado, com um casal sem vida no seu interior	Setor Bravo	PCOC	EQINJ (CB)
27	15h37	Atualização de incêndio Quinta da Capela	Incêndio consumiu um Semi-trailer carregado de madeira	Setor Charlie	PCOC	EQINJ (CB)
28	15h42	Ordem Pública	Concentração de motares curiosos no entroncamento da Estrada das Sequoias com a Estrada Nacional 247-3	GNR	COS	EQINJ (FS)
29	16h03	Progressão de incêndio Tapada do Saldanha	Incêndio aproxima-se com violência da Estrada Nacional 247-3	Setor Alfa	PCOC	EQINJ (CB)
30	16h12	Atualização Quinta da Capela	Incêndio controlado junto à Lagoa da Tapada da Piedade	Setor Charlie	PCOC	EQINJ (CB)
31	16h24	Atualização Tapada do Saldanha	Projeção de incêndio para a Tapada dos Mosqueiros	Setor Bravo	PCOC	EQINJ (CB)
32	16h26	Atualização de incêndio Quinta da Capela	Incêndio Extinto, início da fase de rescaldo	Setor Charlie	PCOC	EQINJ (CB)
33	16h42	Atualização de incêndio Tapada do Saldanha	Projeções na Tapada dos Mosqueiros extintas e na Tapada do Saldanha incêndio dominado	Setor Alfa	PCOC	EQINJ (CB)

34	16h55	Atualização de incêndio Tapada do Saldanha	Incêndio da Tapada do Saldanha Extinto, início da fase de rescaldo	Setor Bravo	PCOC	EQINJ (CB)
----	-------	--	--	-------------	------	------------

Figura 11 - Fita de eventos

Níveis	Valor	Quantidade	%
	1	29	85.29%
	0	2	5.88%
	-1	3	8.82%

%	Classificação
0 - 25	Muito Insatisfatório
26 - 50	Insatisfatório
51 - 75	Satisfatório
76 - 100	Muito Satisfatório

O exercício foi avaliado, no que diz respeito ao cumprimento do estipulado na fita de eventos, como **MUITO SATISFATÓRIO**.

b. Fichas de Avaliação

A avaliação dos parâmetros assinalados na FAV apresentamos um quadro resumo dos parâmetros avaliados por entidades/organizações.

Entidades/Organizações	Procedeu	Não Procedeu	Não Avaliado
SMPC/CMS	16%	6%	2%
ANPC/CDOS	12%	0%	2%
CB	42%	2%	2%
FS	0%	0%	16%
Total	70%	8%	22%

%	Classificação
0 - 25	Muito Insatisfatório
26 - 50	Insatisfatório
51 - 75	Satisfatório
76 - 100	Muito Satisfatório

O exercício foi avaliado, no que diz respeito aos parâmetros estipulados na FAV, como SATISFATÓRIO.

c. Objetivos

A avaliação dos parâmetros assinalados nos objetivos tomam cor verde, valores igual a 1 se “Atingiu”, cor amarela, valor igual a zero se “Atingiu Parcialmente”, e cor vermelha, valor igual a -1 se “Não Atingiu”.

Exercitar o planeamento e a condução de um exercício LIVEX de âmbito municipal em cenários de incêndio florestal de grandes proporções.	
Avaliar a capacidade de resposta e a proficiência dos Agentes de Proteção Civil (APC) e entidades apoiantes.	
Aprontar os APC municipais para a época sazonal de incêndios florestais.	
Familiarizar os APC e a estrutura de comando e controlo aos níveis de manobra e tático com o PME-PCS e o PMDFCI, designadamente com o POM2014.	
Exercitar a articulação operacional e a coordenação entre o Posto de Comando Operacional Conjunto (PCOC), o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS), o Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), os Corpos de Bombeiros (CB), as Forças de Segurança e a CMS.	
Identificar áreas vulneráveis a fim de serem corrigidas antes que ocorra uma situação de emergência	
Aplicar as medidas preventivas e limitar os impactos necessários para proteger a população, o ambiente e o património dos efeitos dos incêndios	

Níveis	Valor	Quantidade	%
	1	6	85.71

	0	1	14.29
	-1	0	0

%	Classificação
0 - 25	Muito Insatisfatório
26 - 50	Insatisfatório
51 - 75	Satisfatório
76 - 100	Muito Satisfatório

O exercício foi avaliado, no que diz respeito aos cumprimentos dos objetivos estipulados, como **MUITO SATISFATÓRIO**.

d. **Avaliação geral do exercício**

Eventos	85.29%	80.33%
FAV	70.00%	
Objetivos	85.71%	

%	Classificação
0 - 25	Muito Insatisfatório
26 - 50	Insatisfatório
51 - 75	Satisfatório

76 - 100

Muito Satisfatório

O exercício foi avaliado com uma classificação global de **MUITO SATISFATÓRIO**.

1. Pontos fracos

(1) O COS não informou o COM do nível do NOE

Recomendação: Que os elementos de comando dos corpos de bombeiros fiquem conscientes de que há necessidade de fornecer o nível do NOE.

Ação: CB do município de Sintra.

(2) O COM informou tardiamente, o CMOS para ativação do PCMun

Recomendação: Cabe ao COM informar o chefe do NOPE/CMOS que se proceda à mobilização do PCMun e da CMPC.

Ação: COM.

(3) Falhas nas radiocomunicações

Recomendação: A utilização pelo SIRESP dos sites já existentes para o modo analógico não vem trazer mais-valias para as radiocomunicações na cobertura das zonas de sombra já existentes, pelo que se recomenda a utilização de uma estação base.

(4) Ausência de representantes das forças de segurança

Recomendação: Que sejam sensibilizados os elementos de comando das forças de segurança para que estes se façam representar nos exercícios.

Ação: SMPC em coordenação com o comando de cada uma das forças de segurança.

(5) Acionamento da ERAS

Recomendação: Que o acionamento da ERAS seja efetuado com mais rapidez para que esta possa dar o seu contributo.

Ação: SMPC em coordenação com o comando de cada dos CB.

2. Pontos fortes

- (1) Participação do Presidente da Junta de freguesia de Colares e da União das freguesias de Sintra na fase de planeamento do exercício;
- (2) Boa capacidade de resposta e elevado espírito de missão, motivação, sentido de responsabilidade, competência e profissionalismo da generalidade dos intervenientes;
- (3) O tempo de resposta dos meios do CB foi em média de 2 minutos;
- (4) Ativação e operação de um PCOC com meios do município de Sintra, com destaque para os dois VCOC ;
- (5) Participação do CDOS e do CB de Alcabideche;
- (6) Espírito de missão, entusiasmo e empenho dos CB;
- (7) Empenho e espírito de missão do SMPC.

3. Conclusões/Recomendações

- ✓ O exercício LIVEX Tritão 01/2014, foi o quarto da série Tritão, constituiu mais uma etapa do processo de planeamento e execução que possibilitou o treino dos APC e entidades que integram a organização e que apoiam o PME-PCS.
- ✓ Os exercícios da série Tritão têm contribuído para a melhoria da proficiência de todos os intervenientes e para a consolidação de procedimentos. As ações corretivas inscritas neste relatório irão melhorar as capacidades e a sincronização dentro e entre os órgãos de comando e controlo.
- ✓ O exercício teve a finalidade de exercitar os postos de comando ao nível da manobra, foi importante para testar, consolidar e desenvolver procedimentos e metodologias de planeamento, medir capacidades, detetar vulnerabilidades e melhorar a sincronização dentro do PCOC.

- ✓ É urgente que todos os APC e entidades que fazem parte da organização dos Planos de Emergência participem em próximos exercícios a fim de treinarem e validarem as funções que lhes estão atribuídas, executarem as ações preparatórias previstas, adquirirem conhecimento e proficiência, sincronizarem a sua ação com os outros participantes. É indispensável continuar a trabalhar em conjunto, efetuar as correções das anomalias detetadas nos prazos definidos, implementar e prosseguir uma cultura de avaliação constante dos riscos para que, em caso de acidente, se esteja minimamente preparado para intervir com mais eficácia nas fases de emergência e reabilitação.
- ✓ Regista-se como positiva a participação das juntas de freguesia. Considerando-se essencial que todos os Presidentes de junta participem ativamente no planeamento e execução de exercícios. O conhecimento profundo das freguesias é indiscutivelmente necessário e valioso para o desenrolar das operações.
- ✓ De relevar o interesse, motivação, empenho e contributo da generalidade dos participantes que de forma altruísta e solidária continuam a contribuir com elevado espírito de missão para a proteção civil.

Sintra, 09 de julho de 2014

O Coordenador do SMPC